

**MENÇÃO DE LOUVOR TORNANDO O PROF. DR.  
EUDES DE SOUZA LEÃO PINTO, PRESIDENTE  
VITALÍCIO DA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE  
CIÊNCIA AGRONÔMICA<sup>1</sup>**

**OSVALDO MARTINS FURTADO DE SOUZA<sup>2</sup>**

*Academia Pernambucana de Ciência Agronômica, Recife, Pernambuco.*

---

Ilmo. Prof. Dr. Eudes de Souza Leão Pinto  
D.D. Presidente da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica

Prezado Presidente

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V.S<sup>a</sup> que todos os Acadêmicos Titulares, Eméritos e Licenciados desta Academia Pernambucana de Ciência Agronômica foram unânimes, por meio da minha proposta, em aprovar e deliberar, fazendo constar da Ata da Reunião Ordinária do dia 13 do mês de julho de 2010, uma MENÇÃO DE LOUVOR, TORNANDO-O PRESIDENTE VITALÍCIO DA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE CIÊNCIA AGRONÔMICA, pela idealização, efetiva instalação e brilhante atuação à frente da Presidência e dos destinos dessa egrégia Academia, desde 31 de maio de 1983, mês e ano da sua fundação.

A presente MENÇÃO tomou por fundamento as seguintes justificativas:

1. Que até os dias atuais, a Academia Pernambucana de Ciência Agronômica permaneceu como a única Instituição dessa categoria, dedicada à Ciência Agronômica em todo território nacional;
2. Que no território brasileiro, a Academia Pernambucana de Ciência Agronômica é a única localizada no *campus* de uma Universidade, neste caso, especificamente na sua Biblioteca Central;
3. Que a Academia Pernambucana de Ciência Agronômica aos 26 anos

---

<sup>1</sup> Texto apresentado ao plenário da APCA, por ocasião da reunião do dia 13 de julho de 2010, pelo Acadêmico Osvaldo Martins Furtado de Souza. E-mail: omfsouza@hotmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmico Titular da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica (APCA).

completados no dia 31 de maio próximo passado, revelou a todos tratar-se de uma novel Entidade, presidida com competência, sobriedade e equilíbrio e que até os dias atuais renderam como resultados inquestionáveis o mais alto conceito e respeitabilidade no cenário acadêmico e científico local, nacional e internacional;

4. Que são 26 anos vividos sob uma única liderança, sem descontinuidade nem interrupções, tendo à frente da Presidência um digníssimo Mestre; V.S<sup>a</sup>, Prof. EUDES DE SOUZA LEÃO PINTO. Uma liderança reconhecida por todos como altamente dotada de espírito público, esclarecida e probo, qualificada para planejar e executar, mas, sobretudo, capaz de buscar o consenso, a harmonia e a conjugação de idéias, visando o bem coletivo;

5. Que nessas quase três décadas, a Academia Pernambucana de Ciência Agronômica vem rejuvenescendo a cada dia e, ao longo desse tempo, suas ações perante a sociedade a ratificam como um nicho de cabeças pensantes, a memória viva da Universidade Federal Rural de Pernambuco e da Ciência Agronômica Pernambucana;

6. Finalmente, que a Academia Pernambucana de Ciência Agronômica incorporou o nobre entusiasmo do seu Presidente que, com sensatez, observa e opina sobre a realidade nacional, costuma vibrar nos momentos de luta e júbilo patriótico, incentivando seus Acadêmicos para uma pródiga prática da Agronomia com responsabilidade social.

Na certeza de que V.S<sup>a</sup> apreciará esse gesto de reconhecimento de todos nós, integrantes desta Academia, abaixo assinados, sirvo-me do ensejo para ratificar o nosso desejo da sua permanência na Presidência, tornando-se PRESIDENTE VITALÍCIO DA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE CIÊNCIA AGRONÔMICA, continuando os demais membros da atual Diretoria em seus cargos até dezembro de 2010.